

Caesb confirma poluição do rio

O presidente da Caesb, Ulisses Assad, confirma a denúncia do diretor-geral do Hospital Regional de Planaltina, Carlos Alberto Camargo Campos, sobre a poluição do rio Mestre D'Armas, afluente da Bacia do São Bartolomeu, por dejetos de uma lagoa de oxidação que desemboca em suas águas. Mas ele nega que a situação não esteja recebendo a atenção devida da empresa: "O fato é que a população residente quase às margens da lagoa insiste em derrubar o talude ou aterro que impede a passagem do esgoto para o rio".

De acordo com o diretor de Tecnologia Ambiental da Caesb, Arides Silva Campos, o aterro já foi refeito diversas vezes, mas sempre a população da área o derruba: "Por residirem muito próximo da lagoa, eles querem arrumar um jeito de não sentir o mau-cheiro do esgoto acumulado". Sobre a notícia de que o ciclo da esquistossomose já teria sido fechado na re-

gião, sobretudo em função da contaminação do rio Mestre D'Armas, a empresa informa que ainda não recebeu qualquer comunicado oficial.

ESPERA

Na fila de espera por recursos financeiros, a construção de um complexo de lagoas de oxidação compatível com a produção de esgoto da região fica só no projeto. Segundo Ulisses Assad, a Caesb gastaria com a obra cerca de NCz\$ 12 milhões, fora os custos com a desapropriação dos terrenos do Bairro Nossa Senhora de Fátima, local previsto para implantação do complexo.

Já há algum tempo, a Caesb vem desapropriando os terrenos do bairro. "Mais de 50 por cento dos lotes já estão vagos", lembra Arides Campos. Com a intenção de reproduzir na satélite um sistema de saneamento,

através das lagoas de oxidação, parecido com o de Brazlândia, que também não tem estação de tratamento de esgoto, a empresa espera resolver o problema de poluição da Bacia do São Bartolomeu, que futuramente formará um novo manancial para captação de água.

Para evitar que as lagoas interfiram na rotina da população local, a Caesb anuncia que elas ficarão, na medida do possível, longe de áreas residenciais e serão cercadas por eucaliptos, para minimizar o mau-cheiro que exalam.

A Caesb pretende inaugurar um novo sistema de abastecimento em Planaltina, em julho próximo, cuja fonte será o rio Mestre D'Armas. Mas Ulisses Assad diz que o recolhimento de água ocorrerá antes do local de encontro dos dejetos da lagoa de oxidação com o afluente da Bacia do São Bartolomeu.